

# Mia Couto – Árvore

Onde os frutos maduram:  
sal e sol em minhas veias,  
luz e mel em boca alheia.

Onde plantei  
a alta acácia das febres  
eu mesmo me deitei,  
para ser a raiz da semente,  
e de madeira e seiva  
se fez o meu corpo.

Agora,  
chove dentro de mim,  
em minhas folhas se demoram gotas,  
suspensas entre um e outro Sol.

Em mim pousam  
cantos e sombras  
e eu não sei  
se são aves ou palavras.

**Mia Couto, Vagas e Lumes**